

REUNIÃO GT SUSTENTABILIDADE E SAÚDE (GT SAÚDE) – 11

ASSUNTO: 11ª Reunião do Grupo de Trabalho Sustentabilidade e Saúde do Comitê Municipal de Mudança do Clima e Ecoeconomia.

LOCAL: Rua Santa Izabel, 181 – 5º andar - (SMS - COVISA)

DATA: 14/02/2011 – Das 14:00 às 17:00 horas

PRESENTES:

Angela Maria Branco (T) - Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) - Coordenadora

Elisabeth Fernandes Bertoletti Gonçalves (I) - Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA)

Vera Lúcia Anacleto Allegro (T) - Secretaria Municipal da Saúde (SMS)

Ilderson de Oliveira França (T) - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU)

Luz Marina M. Corrêa de Toledo (T) - Secretaria Municipal de Educação (SME)

Emília Emirene Nogueira (I) - Secretaria Municipal de Educação (SME)

Rubia Kuno (T) Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB

Maria de Fátima Andrade (T) Universidade de São Paulo - USP

Fábio Luiz Teixeira Gonçalves (S) - Universidade de São Paulo (USP)

Clodoaldo G. Alencar Jr. (C) - Secretaria Municipal de Educação (SME)

Viviane de Camargo Valadares (C) - Secretaria Municipal de Educação (SME)

(T) Titular; (S) Suplente; (I) Indicado; (C) Convidado

ITENS DA PAUTA

- 1) Encaminhamentos e providências referente às demandas do Comitê Municipal de Mudanças do Clima e Ecoeconomia;
- 2) Revisão da proposta de Plano de Ação da Cidade de São Paulo para as Mudanças Climáticas apresentadas aos Grupos de Trabalho;
- 3) Outros assuntos.

ATA

Item 1) Encaminhamentos e providências referente às demandas do Comitê Municipal de Mudanças do Clima e Ecoeconomia. A coordenadora do grupo e

representante da SVMA, Angela Branco, fez um relato sobre a reunião do Comitê Municipal do dia 20 de janeiro de 2011, quando foi apresentada pelo Professor Oswaldo Massambani da Universidade de São Paulo uma Proposta em Construção do Plano de Ação da Cidade de São Paulo para as Mudanças Climáticas. Informou que as ações relativas à área da Saúde foram apresentadas com o título de Ações para uma São Paulo Saudável, e que não refletia o trabalho apresentado pelo GT Saúde ao Comitê.

As ações elencadas foram:

- Implantar sistema de monitoramento de fatores de risco à saúde decorrente das mudanças climáticas, visando à prevenção e ao tratamento;
- Desenvolver caminhas educativas dirigidas para esclarecer as causas, efeitos e tratamentos de doenças relacionadas às mudanças climáticas;
- Implantar sistema de fiscalização e de procedimentos de detecção de efeitos biológicos resultantes das mudanças climáticas;
- Promover o aprimoramento de programas de controle das doenças infecciosas sensíveis ao clima;
- Promover, incentivar e divulgar pesquisas relacionadas às mudanças climáticas e saúde.

Dando continuidade ao relato, informou que no dia 08/02/2011 os integrantes de todos os GTs foram convidados para a apresentação de uma nova versão para o Plano. Nessa versão, parte das contribuições do GT Saúde foram inseridas, inclusive em outros GTs, porém, ainda haviam ações não contempladas. Ao final da reunião, os integrantes do GT Saúde: Fátima Andrade, Fábio Gonçalves, Vera Alegro e Angela Branco entraram em contato com o Professor Oswaldo Massambani para informá-lo sobre as nossas propostas na área da saúde e solicitar a inclusão de propostas referentes à Proteção de Recursos Naturais e que poderiam ser embasadas no Plano de Ação do Grupo de Trabalho sobre Biodiversidade (GTB) da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Atendendo à solicitação, foi enviada a proposta do Plano para que o GT inserisse as suas contribuições e devolvesse à Coordenadora do Grupo para a sistematização das propostas para serem apresentadas na presente reunião. Somando-se as propostas do próprio GT Saúde, o documento ficou com a seguinte redação, sendo que em vermelho, foram os itens incluídos para apreciação do GT:

Ações para a Saúde

FOCOS PRIORITÁRIOS:

1. Priorizar a **saúde ambiental** como um recurso para o desenvolvimento da vida
2. Priorizar o monitoramento de fatores de risco
1. Priorizar o aproveitamento de programas de controle de doenças sensíveis ao clima
2. **Priorizar a implantação de um Plano Integrado de Contingência para Situações de Riscos Associados aos Desastres Naturais**
3. **Priorizar a integração das ações para mitigação da emissão de poluentes do ar**

4. Priorizar a implementação do Plano de Contingência para situações de baixa umidade relativa do ar (URA) e poluição do ar, e extremos de frio e de calor
5. Promover Ações de Educação Relacionadas às Alterações Climáticas
6. Priorizar a criação de um sistema integrado de informações do município
7. Priorizar a implementação do Programa de Estruturação Local de Ações de Vigilância em Saúde Ambiental

Aprimorar a gestão e o planejamento:

- Eliminar todo o déficit de saneamento básico ???
- Aprimorar os serviços de vigilância sanitária, apoiando o desenvolvimento de seus processos operacionais
- Implantar sistema de monitoramento de fatores de risco à saúde decorrente das mudanças climáticas, visando à prevenção e ao tratamento
- Implantar sistema de fiscalização e de procedimentos de detecção de efeitos biológicos resultantes das mudanças climáticas
- Promover o aprimoramento de programas de controle das doenças infecciosas sensíveis ao clima – (estreita relação com resíduos orgânicos)
- Desenvolver campanhas educativas dirigidas para esclarecer as causas, efeitos e tratamentos de doenças relacionadas às mudanças climáticas
- Promover, incentivar e divulgar pesquisas relacionadas às mudanças climáticas, saúde e meio ambiente
- Integrar e implementar ações de prevenção, promoção, assistência e reparação a saúde em casos de riscos e ocorrência de desastres naturais
- Promover a mitigação dos efeitos na saúde decorrentes da poluição do ar por meio de ações integradas entre as instituições
- Adotar medidas para a mitigação dos efeitos na saúde decorrentes da baixa umidade do ar e de poluentes do ar
- Ampliar e integrar as ações da Educação em Saúde Ambiental na Educação Ambiental para contribuir na mitigação dos efeitos das alterações climáticas
- Ampliar a análise epidemiológica de dados de saúde e ambiente para implementação de políticas voltadas ao enfrentamento de Eventos Climáticos Extremos/ Mudanças Climáticas visando sua mitigação e adaptação
- Construir bancos de dados com series históricas georeferenciadas de dados relativos à saúde (mortalidade, internações em hospitais públicos e privados), meio ambiente (precipitações, temperatura, URA, velocidade dos ventos, cobertura vegetal, biodiversidade, densidade veicular, mapeamento de fontes fixas e de tráfego, poluentes atmosféricos) e população (densidade, setor censitário, IDH)
- Ampliar a territorialização dos agentes de apoio segmento saúde/ zoonoses utilizando como indicador de vulnerabilidade ambiental a setorização da dengue e leptospirose
- Criar um “Grupo Permanente de Prevenção e Gestão de Crises” para gerenciar e acompanhar os planos de contingência e suas ações que permeiam as diversas instituições nos eventos onde existe necessidade

de atuação conjunta. (Ex. enchentes, desbarrancamento, transporte e acidentes com produtos perigosos, poluição atmosférica, baixa umidade relativa do ar, etc).

Educar e conscientizar para as Mudanças Climáticas e seus impactos

FOCOS PRIORITÁRIOS:

1. Priorizar o desenvolvimento do capital intelectual e social
2. Priorizar a qualidade da educação pública em todos os níveis
3. Priorizar o desenvolvimento das melhores práticas educacionais para o desenvolvimento sustentável
4. **Priorizar a educação, sensibilização pública e a informação sobre mudanças climáticas**

Implantar temas curriculares para a educação para o desenvolvimento sustentável em toda a rede pública de ensino público municipal

Promover a conscientização para o desenvolvimento sustentável através de campanhas de difusão das melhores práticas para a conservação dos recursos naturais

Ampliar a capacidade de oferta de programas e atividades da UMAPAZ/SVMA – Departamento de Educação Ambiental, em parceria com ONGs

Promover o desenvolvimento de atividades apoiadas pelo programa das Nações Unidas para a Década do Desenvolvimento Sustentável como o proposto pelo RCE São Paulo - Centro Regional de Competências sobre educação para o desenvolvimento sustentável, reconhecido pela United Nations University

Estimular a incorporação dos temas do desenvolvimento sustentável nas estruturas curricular em todos os níveis da educação

Estimular a parceria com o setor empresarial para difundir as melhores práticas para o desenvolvimento sustentável

Estimular o desenvolvimento de programas de educação continuada sobre o desenvolvimento sustentável para empreendedores

Promover cursos sobre mudanças climáticas, biodiversidade e saúde ambiental

Mecanismos Econômicos, Fiscais e Financeiros

FOCOS PRIORITÁRIOS:

8. Priorizar o desenvolvimento social e econômico da cidade de São Paulo numa economia urbana de baixo carbono
9. Priorizar os processos de transferência de conhecimento para o desenvolvimento social e econômico
10. **Priorizar o pagamento por serviços ambientais**

Aprimorar a gestão e o planejamento:

- Estudar mecanismos para o desenvolvimento de economia urbana de baixo carbono
- Avaliar a viabilidade de desenvolver projeto de lei para incentivos fiscais e financeiros para a pesquisa sobre eficiência energética e produtos verdes
- Avaliar a viabilidade de desenvolver projeto de lei para vantagens competitivas para produtos eletro-eletrônicos com maior eficiência energética – benefícios fiscais
- Promover estímulos econômicos para a sustentabilidade - a eficiência de equipamentos, desempenho das edificações e de indústrias;
- Promover e estimular a aplicação de MDL programático
- Fundos para a adaptação às mudanças climáticas:

- Identificação de oportunidades com o setor privado internacional para o desenvolvimento de projetos parceiros
- Promover a cooperação internacional para aproveitamento de fundos internacionais para mitigação e adaptação
- Promover o desenvolvimento da metodologia para valorar a biodiversidade
- Criar incentivos para o pagamento por serviços ambientais

Ações para a Proteção dos Recursos Naturais e Agricultura

FOCOS PRIORITÁRIOS:

1. Priorizar a preservação de mananciais
2. Priorizar a implantação do Plano Municipal de Estratégias e Ações pela Biodiversidade
3. Priorizar a proteção do solo
4. Priorizar a Segurança Alimentar

Aprimorar a gestão e o planejamento:

Ampliar o Programa Defesa das Águas

Mapear as áreas prioritárias para a preservação, conservação e recuperação da biodiversidade, especialmente aquelas em que ocorram espécies ameaçadas

Ampliar a área de cobertura vegetal no município

Promover o monitoramento da qualidade da água e diversidade florística e faunística

Efetuar o pagamento por serviços ambientais prestados pelos recursos naturais

Estimular a criação de RPPNs (Reserva Particular do Patrimônio Natural) Municipais

Criar um Programa de Preservação e Proteção da Biodiversidade para mitigação

dos efeitos das mudanças climáticas

Ampliar as compras verdes

Promover ações para recuperação de solos

Ampliar o Programa de Agricultura Urbana e Peri-Urbana

Uma São Paulo Segura e Saudável

FOCOS PRIORITÁRIOS:

1. Promover o aprimoramento da segurança, da paz e a eliminação de todas as formas de violência
2. Priorizar a inserção de pessoas portadoras de necessidades especiais
3. Ampliar estruturas e espaços livres para práticas esportivas

Aprimorar a gestão e o planejamento:

Ampliar a estrutura da Guarda Civil Metropolitana

Intensificar ações fiscalizatórias contra os crimes ambientais

Ampliar ações educativas relativas à cultura da paz e a eliminação de todas as formas de violência

Ampliar equipamentos para pessoas portadoras de necessidades especiais

Estimular o desenvolvimento de práticas esportivas e exercícios físicos

Item 2) Revisão da proposta de Plano de Ação da Cidade de São Paulo para as

Mudanças Climáticas apresentadas aos Grupos de Trabalho. Após avaliação houve

alterações de algumas propostas, porém, o documento não foi consolidado podendo

receber modificações pelos integrantes do GT, antes da apresentação ao Comitê na reunião do próximo dia 17/02/2011.

Item 3) Outros assuntos. Frente à possibilidade de atualização da portaria de nomeação dos integrantes do GTs, foi solicitado aos membros do grupo que confirmem os nomes dos atuais representantes.

A décima segunda reunião não foi previamente agendada, porém, a coordenação poderá contatar os integrantes do grupo após a reunião do Comitê que será realizada no dia 17 de fevereiro de 2011.

GTSAÚDE/amb